



## Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3) Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2015 (em IFRS)



### DESTAQUES 3T15

**Ganho de participação de mercado com aumento da margem bruta  
Crescimento do e-commerce de 9,2% alcançando 22,0% das vendas totais  
Fluxo de caixa operacional de R\$93,5 milhões e manutenção da dívida líquida**

- **Ganho consistente de participação de mercado.** Com base na pesquisa mensal do comércio publicada pelo IBGE (PMC) e analisando o desempenho do setor de móveis e eletrodomésticos, a Companhia continuou ganhando participação de mercado com desempenho superior ao mercado.
- **Crescimento das vendas do e-commerce em 9,2% para R\$531,2 milhões, alcançando 22,0% das vendas totais.** No 3T15, as vendas brutas consolidadas alcançaram R\$2.431,0 milhões, 13,2% menor em função de: (i) uma forte base de comparação (crescimento de 15,7% no 3T14), e (ii) um cenário macroeconômico mais desafiador com uma acentuada queda da confiança do consumidor. As vendas no conceito mesmas lojas (SSS) apresentaram uma redução de 15,9%, reflexo da queda de 21,2% nas vendas mesmas lojas físicas e do crescimento de 9,2% no e-commerce. Vale destacar que, devido ao conservadorismo da Luizacred, a redução nas vendas de CDC afetaram a performance das lojas físicas em 4,8 pontos percentuais.
- **Margem bruta aumentou 1,1 p.p. alcançando 29,5%. Esse resultado foi obtido em função de: (i) reflexo de melhor mix de vendas, (ii) cobrança de frete e montagem, (iii) aumento da participação de serviços e (iv) melhor negociação com fornecedores.** Apesar do aumento da margem bruta, o desempenho de vendas menor em relação ao ano anterior impediu uma diluição das despesas operacionais, que diminuíram nominalmente 1,0% em relação ao 3T14. Com isso, a margem EBITDA alcançou 5,3% totalizando R\$110,4 milhões. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$364,4 milhões, alcançando uma margem EBITDA de 5,7%.
- **Resultado da equivalência patrimonial representou R\$21,1 milhões, equivalente a 1,0% da receita líquida.** A Luizacred evoluiu sua base de cartões para 3,6 milhões (3,4 milhões no 3T14), apresentou um crescimento na carteira de crédito e nas receitas do Cartão Luiza, e alcançou um lucro líquido de R\$34,5 milhões, com ROE de 24,9%. A Luizaseg apresentou um lucro líquido de R\$7,7 milhões, um crescimento de 70,6% em relação ao 3T14, com ROE de 33,4%.
- **Melhora do capital de giro e geração de caixa operacional.** A Companhia apresentou uma melhora em sua geração de caixa operacional com um resultado de R\$93,5 milhões. Com relação ao capital de giro, a Companhia obteve um melhor equilíbrio entre as contas de estoques e fornecedores, reduzindo o nível de estoques ao longo do ano, e aumentando o prazo médio de compras. Com isso, a Companhia manteve a dívida líquida praticamente no mesmo patamar e uma posição de caixa e aplicações financeiras superior aos vencimentos de curto prazo.

MGLU3: R\$ 11,06 por ação  
Total de Ações: 22.248.933  
Valor de Mercado: R\$ 0,2 bilhão

Teleconferência: 10 de novembro de 2015 (terça-feira)  
10:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155  
07:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727  
[www.magazineluiza.com.br/ri](http://www.magazineluiza.com.br/ri)  
[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

Magazine Luiza S.A  
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2015

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T15	3T14	Var(%)	9M15	9M14	Var(%)
Receita Bruta	2.431,0	2.801,4	-13,2%	7.530,4	8.257,1	-8,8%
Receita Líquida	2.082,5	2.390,4	-12,9%	6.442,3	7.002,0	-8,0%
Lucro Bruto	613,9	679,5	-9,7%	1.857,2	1.933,3	-3,9%
Margem Bruta	29,5%	28,4%	1,1 pp	28,8%	27,6%	1,2 pp
EBITDA	110,4	176,0	-37,3%	364,4	429,8	-15,2%
Margem EBITDA	5,3%	7,4%	-2,1 pp	5,7%	6,1%	-0,4 pp
Lucro Líquido (Prejuízo)	(19,1)	42,1	-145,4%	(13,2)	89,3	-114,8%
Margem Líquida	-0,9%	1,8%	-2,7 pp	-0,2%	1,3%	-1,5 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	-15,9%	15,5%	-	-10,6%	21,5%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	-21,2%	12,4%	-	-13,9%	18,4%	-
Crescimento nas Vendas Internet	9,2%	32,6%	-	6,1%	39,7%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	780	736	44 lojas	780	736	44 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	494.644	471.657	4,9%	494.644	471.657	4,9%

## MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

**Digitalização das lojas físicas.** Durante o terceiro trimestre, continuamos nosso processo de transformação digital. Estamos disponibilizando nas lojas acesso gratuito à internet sem fio (wi-fi), contribuindo cada vez mais para a inclusão digital dos nossos clientes. Além disso, até o final do ano, 180 lojas estarão habilitadas e treinadas para efetuarem vendas utilizando nossos dispositivos móveis (“*Mobile Vendas*”). Ao longo de 2016, esperamos implementar esse sistema em todas as lojas, proporcionando uma experiência de compra mais rápida e amigável para os nossos clientes.

**Lançamos um novo aplicativo para agilizar as compras pelo *smartphone* em Outubro.** O principal objetivo desse aplicativo é facilitar a vida do nosso cliente. Por meio do aplicativo, é possível efetuar compras com apenas um toque, o cliente pode se cadastrar por meio das redes sociais, fotografar ou cadastrar o número do cartão de crédito, localizar lojas mais próximas e produtos disponíveis nessas lojas. Além disso, o aplicativo é totalmente personalizado e mostra produtos com base no histórico de navegação e compras de cada cliente. Adicionalmente, os clientes que fizerem o *download* do novo aplicativo terão frete grátis até o final do ano em compras acima de 99 reais.

**Continuamos melhorando nosso atendimento.** No terceiro trimestre, recebemos o selo RA1000 do site ReclameAQUI® para nossa operação de e-commerce. O Reclame Aqui destaca as empresas que possuem excelentes índices de atendimento com o selo RA1000. A conquista desse selo é fruto do reconhecimento do nosso bom atendimento por meio dos clientes. O Selo RA1000 eleva o grau de confiança da marca, aumenta a visibilidade da qualidade da prestação dos serviços ao cliente e tem poder de influenciar na decisão de compra do consumidor.

**Foco na redução de despesas operacionais.** Iniciamos no segundo semestre um processo de mapeamento de oportunidades para redução de despesas nos escritórios corporativos e centros de distribuição, bem como uma revisão do processo de orçamento base zero (OBZ). Ao longo do semestre, estamos também revisando todos os contratos de aluguel e buscando renegociações junto aos proprietários.

**Nova parceria para aumentar as vendas.** Firmamos em outubro um acordo operacional entre o Magazine Luiza, a Luizacred e o Banco Losango com o objetivo de ampliar as alternativas de crédito oferecidas aos nossos clientes. Este acordo prevê um modelo de remuneração entre as partes e permite a oferta do crédito direto ao consumidor (CDC) nas lojas do Magazine Luiza pela Losango. Esta oferta deve observar dois critérios: (i) a primeira oferta de CDC aos clientes do Magazine Luiza deve ser feita necessariamente pela Luizacred e (ii) a Losango poderá aprovar, sob a sua responsabilidade, o CDC dos clientes não aprovados pela Luizacred. Independente deste acordo, permanece inalterado o direito de exclusividade do Itaú Unibanco através de sua participação na Luizacred na comercialização de serviços e produtos financeiros nas lojas do Magazine Luiza até 2029. As vendas pela Losango têm representado, diariamente, entre 3% e 5% das vendas das lojas físicas.

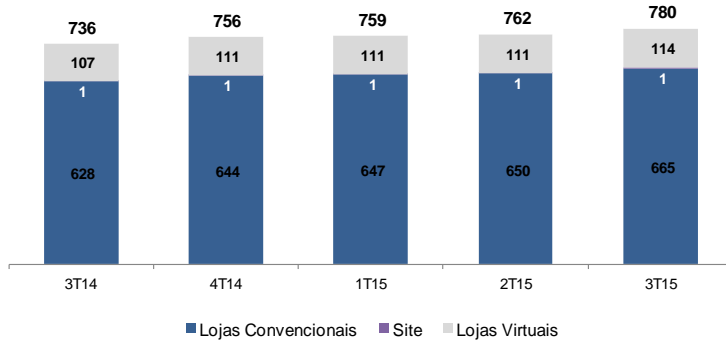
**O varejo, assim como diversos setores da economia brasileira, está passando por um período de adequação.** Permanecemos, no entanto, confiantes na nossa capacidade de crescer, ganhar participação de mercado e melhorar a nossa eficiência operacional. Continuamos investindo em projetos estratégicos que fazem parte da nossa transformação digital, e que deverão melhorar nosso modelo de negócios e aumentar a nossa rentabilidade.

A Diretoria

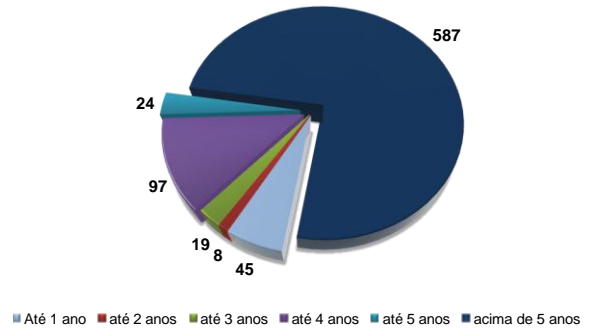
## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magazine Luiza encerrou set/15 com 780 lojas, sendo 665 convencionais, 114 virtuais e o *site*. No 3T15, a Companhia inaugurou 18 novas lojas (três virtuais e quinze no formato convencional). Da base total, 25% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



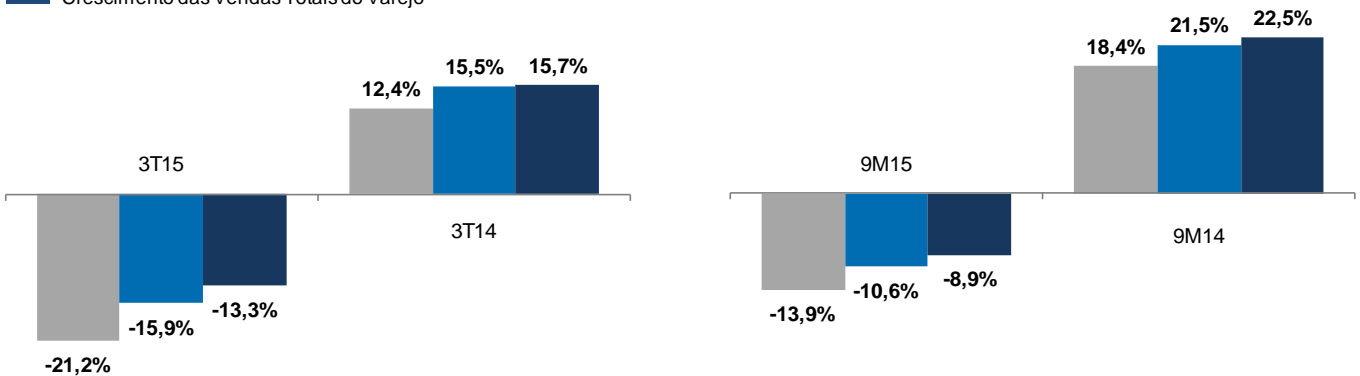
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, as vendas brutas encolheram 15,9% no 3T15, reflexo da queda de 21,2% das lojas físicas e crescimento de 9,2% no e-commerce. Vale destacar que a redução nas vendas de CDC pela Luizacred afetaram a performance das lojas físicas em 4,8 pontos percentuais. Nos 9M15, as vendas totais do varejo caíram 8,9% e no conceito mesmas lojas reduziram 10,6%, influenciadas pela forte base de comparação na Copa do Mundo.

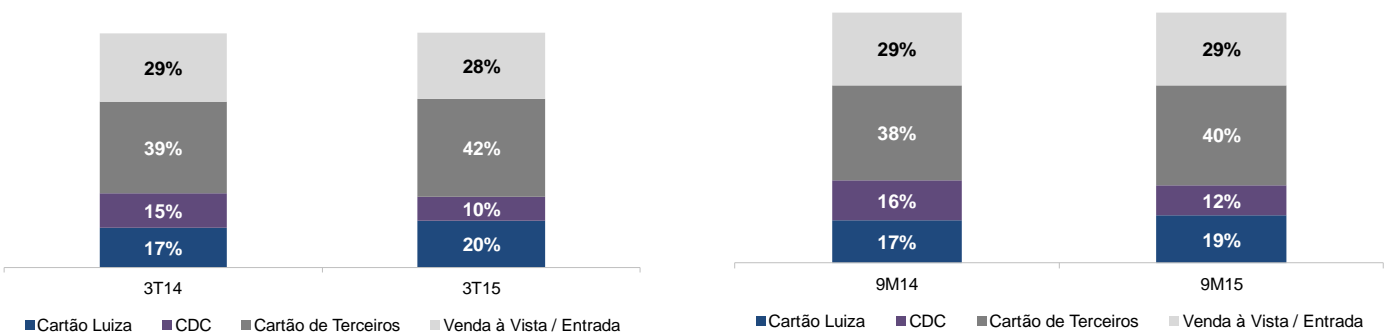
Crescimento das Vendas Brutas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas  
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)  
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A participação do Cartão Luiza nas vendas totais cresceu de 17% no 3T14 para 20% no 3T15, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Nesse mesmo período, a base de Cartões Luiza aumentou de 3,4 milhões para 3,6 milhões. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC continuou a reduzir e representou 10% das vendas no 3T15, *versus* 15% no 3T14.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



## Receita Bruta

R\$ milhões	3T15	3T14	Var(%)	9M15	9M14	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.299,1	2.665,1	-13,7%	7.134,3	7.860,3	-9,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	120,9	126,8	-4,7%	364,7	370,7	-1,6%
<b>Total Varejo</b>	<b>2.420,0</b>	<b>2.792,0</b>	<b>-13,3%</b>	<b>7.499,1</b>	<b>8.231,1</b>	<b>-8,9%</b>
Receita Bruta - Administração de Consórcios	13,2	11,4	15,9%	37,6	31,4	19,7%
Eliminações Inter-companhias	(2,2)	(1,9)	15,3%	(6,3)	(5,4)	16,8%
<b>Receita Bruta - Total</b>	<b>2.431,0</b>	<b>2.801,4</b>	<b>-13,2%</b>	<b>7.530,4</b>	<b>8.257,1</b>	<b>-8,8%</b>

A receita bruta total diminuiu 13,2% no 3T15, passando para R\$2.431,0 milhões em função do desempenho da receita de revenda de mercadorias que encolheu 13,7%. Destacamos a evolução da participação da receita de serviços para 5,0% da receita bruta do varejo no 3T15, contra uma participação de 4,5% em igual trimestre do ano anterior. Nos 9M15, a receita bruta total apresentou uma redução de 8,8% para R\$7.530,4 milhões.

## Receita Líquida

R\$ milhões	3T15	3T14	Var(%)	9M15	9M14	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.966,9	2.271,1	-13,4%	6.095,6	6.654,5	-8,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	105,8	110,8	-4,5%	318,6	324,2	-1,7%
<b>Total Varejo</b>	<b>2.072,7</b>	<b>2.381,9</b>	<b>-13,0%</b>	<b>6.414,1</b>	<b>6.978,7</b>	<b>-8,1%</b>
Receita Líquida - Administração de Consórcios	12,1	10,4	16,5%	34,4	28,7	20,1%
Eliminações Inter-companhias	(2,2)	(1,9)	15,3%	(6,3)	(5,4)	16,8%
<b>Receita Líquida - Total</b>	<b>2.082,5</b>	<b>2.390,4</b>	<b>-12,9%</b>	<b>6.442,3</b>	<b>7.002,0</b>	<b>-8,0%</b>

A receita líquida total diminuiu 12,9% no 3T15 para R\$2.082,5 milhões. A diferença entre o crescimento da receita bruta e a receita líquida é explicada pelo aumento da participação de produtos isentos de Pis/Cofins (tais como *smartphones*). Nos 9M15, a receita líquida total encolheu 8,0% para R\$6.442,3 milhões.

## Lucro Bruto

R\$ milhões	3T15	3T14	Var(%)	9M15	9M14	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	500,8	562,0	-10,9%	1.517,3	1.590,5	-4,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	105,8	110,8	-4,5%	318,6	324,2	-1,7%
<b>Total Varejo</b>	<b>606,6</b>	<b>672,8</b>	<b>-9,9%</b>	<b>1.835,9</b>	<b>1.914,7</b>	<b>-4,1%</b>
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	7,3	6,7	9,2%	21,3	18,6	14,8%
<b>Lucro Bruto - Total</b>	<b>613,9</b>	<b>679,5</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.857,2</b>	<b>1.933,3</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Margem Bruta - Total</b>	<b>29,5%</b>	<b>28,4%</b>	<b>1,1 pp</b>	<b>28,8%</b>	<b>27,6%</b>	<b>1,2 pp</b>

No 3T15, o lucro bruto totalizou R\$613,9 milhões, com uma expansão na margem bruta de 1,1 p.p. para 29,5%. A melhora da margem bruta é explicada pelo (i) efeito mix (menor peso da categoria de imagem, maior peso de móveis e *smartphones*); (ii) cobrança de frete e montagem para todas as lojas; (iii) aumento da participação de serviços e (iv) melhor negociação com fornecedores. Nos 9M15, a margem bruta foi 1,2 p.p. maior e alcançou 28,8%.

## Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T15	% RL	3T14	% RL	Var(%)	9M15	% RL	9M14	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(408,9)	-19,6%	(423,1)	-17,7%	-3,3%	(1.234,7)	-19,2%	(1.258,8)	-18,0%	-1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(113,0)	-5,4%	(105,8)	-4,4%	6,8%	(334,8)	-5,2%	(314,2)	-4,5%	6,5%
<b>Subtotal</b>	<b>(521,9)</b>	<b>-25,1%</b>	<b>(528,9)</b>	<b>-22,1%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(1.569,4)</b>	<b>-24,4%</b>	<b>(1.573,1)</b>	<b>-22,5%</b>	<b>-0,2%</b>
Perdas em Liquidação Duvidosa	(7,3)	-0,3%	(4,8)	-0,2%	50,8%	(20,3)	-0,3%	(16,6)	-0,2%	21,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4,6	0,2%	3,7	0,2%	24,7%	27,9	0,4%	17,8	0,3%	56,7%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(524,6)</b>	<b>-25,2%</b>	<b>(530,0)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(1.561,8)</b>	<b>-24,2%</b>	<b>(1.571,9)</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-0,6%</b>

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$408,9 milhões no 3T15, equivalentes a 19,6% da receita líquida (1,9 p.p. maior em relação ao 3T14). Vale destacar que a Companhia conseguiu reduzir as despesas com vendas em 3,3% mantendo sua estratégia comercial. Nos 9M15, as despesas com vendas representaram 19,2% das vendas líquidas, equivalentes a um aumento de 1,2 p.p. em relação aos 9M14.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$113,0 milhões no 3T15 e alcançaram 5,4% da receita líquida (1,0 p.p. maior em relação ao 3T14), em função principalmente do dissídio coletivo para os colaboradores no final de 2014 e aumento de despesas diversas por conta da maior inflação no período. Nos 9M15, a participação das despesas gerais e administrativas foi de 5,2% da receita líquida, equivalente a um aumento de 0,7 p.p. em relação aos 9M14.

### Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$7,3 milhões no 3T15 e R\$20,3 milhões nos 9M15, ambas representando 0,3% da receita líquida.

### Outras Receitas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T15	% RL	3T14	% RL	Var(%)	9M15	% RL	9M14	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,2)	0,0%	(0,1)	0,0%	22,1%	(0,5)	0,0%	(1,1)	0,0%	-50,8%
Apropriação de Receita Diferida	8,2	0,4%	8,2	0,3%	0,0%	39,6	0,6%	24,8	0,4%	59,4%
Provisão para Perdas Tributárias	(0,2)	0,0%	(2,9)	-0,1%	-91,7%	1,6	0,0%	(2,0)	0,0%	-181,1%
Despesas não Recorrentes	(3,0)	-0,1%	(1,6)	-0,1%	85,2%	(14,0)	-0,2%	(4,2)	-0,1%	231,3%
Outros	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	-307%	1,2	0,0%	0,3	0,0%	322,5%
<b>Total</b>	<b>4,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>3,7</b>	<b>0,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>27,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>17,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>56,7%</b>

As outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$4,6 milhões no 3T15, influenciadas pela apropriação de receita diferida no montante de R\$8,2 milhões e por despesas diversas no valor de R\$3,6 milhões, despesas estas relacionadas principalmente a abertura de novas lojas. Nos 9M15, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$27,9 milhões (equivalentes a 0,4% da receita líquida).

### Equivalência Patrimonial

No 3T15, o resultado da equivalência foi de R\$21,1 milhões, equivalente a 1,0% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram o resultado da equivalência patrimonial foram (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$17,3 milhões e ROE de 24,9%, e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$3,9 milhões, crescendo 71%, com ROE de 33,4%. Nos 9M15, o resultado da equivalência patrimonial totalizou R\$68,9 milhões, equivalente a 1,1% da receita líquida, basicamente estável em relação aos 9M14.

## EBITDA

A despeito da melhora na margem bruta, o menor desempenho de vendas impediu uma melhor diluição das despesas e conseqüentemente melhora na margem EBITDA. No 3T15, o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) totalizou R\$110,4 milhões com uma retração da margem EBITDA de 2,1 p.p. passando de 7,4% no 3T14 para 5,3% no 3T15. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$364,4 milhões, com uma margem EBITDA de 5,7%.

## Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T15	% RL	3T14	% RL	Var(%)	9M15	% RL	9M14	% RL	Var(%)
<b>Despesas Financeiras</b>	(157,7)	-7,6%	(120,9)	-5,1%	30,4%	(436,0)	-6,8%	(322,0)	-4,6%	35%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(71,7)	-3,4%	(51,6)	-2,2%	38,8%	(194,9)	-3,0%	(133,0)	-1,9%	46%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(43,8)	-2,1%	(34,2)	-1,4%	28,2%	(115,9)	-1,8%	(94,7)	-1,4%	22%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(26,8)	-1,3%	(20,6)	-0,9%	30,1%	(74,1)	-1,2%	(56,2)	-0,8%	32%
Outras Despesas	(15,4)	-0,7%	(14,5)	-0,6%	6,3%	(51,2)	-0,8%	(38,0)	-0,5%	35%
<b>Receitas Financeiras</b>	33,4	1,6%	24,1	1,0%	38,6%	102,7	1,6%	71,3	1,0%	44%
Rendimento de Aplicações Financeiras	2,2	0,1%	1,7	0,1%	28,7%	7,7	0,1%	4,8	0,1%	61%
Outras Receitas Financeiras	31,2	1,5%	22,4	0,9%	39,4%	95,0	1,5%	66,5	0,9%	43%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(124,3)	-6,0%	(96,8)	-4,0%	28,4%	(333,3)	-5,2%	(250,7)	-3,6%	33%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários <sup>1</sup>	6,7	0,3%	7,8	0,3%	-12,9%	20,8	0,3%	22,0	0,3%	-6%
<b>Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	(117,5)	-5,6%	(89,0)	-3,7%	32,0%	(312,5)	-4,9%	(228,7)	-3,3%	37%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 3T15, o resultado financeiro líquido ajustado foi de R\$117,5 milhões. Este resultado financeiro foi impactado principalmente pelo aumento do CDI e pelos juros de antecipação de cartão de terceiros e do Cartão Luiza, que representaram R\$70,6 milhões no período. Nos 9M15, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$312,5 milhões e representou 4,9% da receita líquida.

## Lucro Líquido

O prejuízo líquido totalizou R\$19,1 milhões no 3T15, (margem líquida de -0,9%), reflexo do desempenho de vendas, menor diluição de despesas operacionais e aumento do CDI médio no período. Nos 9M15, o prejuízo líquido acumulado foi de R\$13,2 milhões (margem líquida de -0,2%).

## Capital de Giro

R\$ milhões	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	set-14
Contas a Receber	431,2	419,4	480,4	618,3	583,8
Estoques	1.208,1	1.293,4	1.388,6	1.472,7	1.268,4
Partes Relacionadas	48,7	52,4	60,9	93,2	74,5
Impostos a Recuperar	311,9	337,6	291,6	295,6	211,3
Outros Ativos	101,1	103,5	76,0	52,9	50,5
<b>Ativos Circulantes Operacionais</b>	<b>2.101,0</b>	<b>2.206,3</b>	<b>2.297,4</b>	<b>2.532,8</b>	<b>2.188,5</b>
Fornecedores	1.186,9	1.175,1	1.239,2	1.789,9	1.388,1
Salários, Férias e Encargos Sociais	151,9	145,8	161,2	167,4	173,0
Impostos a Recolher	25,3	31,0	22,0	44,6	36,0
Partes Relacionadas	55,3	57,2	62,4	80,3	64,5
Impostos Parcelados	-	-	6,5	6,5	6,5
Outras Contas a Pagar	89,6	78,2	115,0	95,2	101,6
<b>Passivos Circulantes Operacionais</b>	<b>1.509,0</b>	<b>1.487,3</b>	<b>1.606,3</b>	<b>2.184,0</b>	<b>1.769,6</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>592,0</b>	<b>719,0</b>	<b>691,1</b>	<b>348,8</b>	<b>419,0</b>
<b>% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,7%</b>
<b>Saldo de Recebíveis Descontados</b>	<b>1.268,3</b>	<b>1.273,4</b>	<b>1.392,0</b>	<b>1.515,6</b>	<b>1.352,4</b>
<b>Capital de Giro Ajustado</b>	<b>1.860,4</b>	<b>1.992,4</b>	<b>2.083,1</b>	<b>1.864,5</b>	<b>1.771,3</b>
<b>% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses</b>	<b>18,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>15,8%</b>

Em set/15, o capital de giro totalizou R\$592,0 milhões, representando 5,8% da receita bruta dos últimos 12 meses. No 3T15, a Companhia melhorou sua necessidade em R\$127,0 milhões. O nível de estoques diminuiu pelo terceiro trimestre consecutivo e o prazo médio de compras aumentou 9 dias em relação ao 3T14. Vale destacar que mesmo com um prazo médio de compras maior, o saldo de fornecedores caiu em função de um volume de compras menor. Nos 9M15, devido ao menor nível de vendas e a sazonalidade do varejo, o saldo de fornecedores reduziu-se em R\$603,0 milhões, enquanto os estoques caíram R\$264,6 milhões, gerando uma necessidade de capital de giro adicional de R\$338,3 milhões.

## Investimentos

R\$ milhões	3T15	%	3T14	%	9M15	%	9M14	%
Lojas Novas	8,6	27%	6,4	15%	29,4	29%	11,5	11%
Reformas	9,9	32%	17,7	41%	28,8	28%	42,2	42%
Tecnologia	8,6	27%	10,2	23%	33,0	32%	31,3	31%
Logística	4,4	14%	6,8	16%	10,2	10%	12,5	12%
Outros	0,1	0%	2,2	5%	0,2	0%	3,6	4%
<b>Total</b>	<b>31,5</b>	<b>100%</b>	<b>43,4</b>	<b>100%</b>	<b>101,6</b>	<b>100%</b>	<b>101,1</b>	<b>100%</b>

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram R\$31,5 milhões no 3T15, incluindo a abertura de 18 novas lojas e reformas de 15 lojas, investimentos em tecnologia e logística. Os investimentos em lojas novas já contemplam as lojas a serem inauguradas até o final do ano. Nos 9M15, os investimentos somaram R\$101,6 milhões, incluindo a abertura de 24 novas lojas.



## Endividamento Líquido

R\$ milhões	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	set-14
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	446,6	370,8	392,5	591,4	447,7
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.564,6	1.484,8	1.486,5	1.120,2	1.076,9
<b>(=) Endividamento Bruto</b>	<b>2.011,2</b>	<b>1.855,6</b>	<b>1.879,0</b>	<b>1.711,6</b>	<b>1.524,5</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	270,4	227,1	282,7	412,2	132,8
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	265,1	238,8	337,4	451,0	435,2
(-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	99,8	26,5	32,3	-	-
<b>(-) Caixa e Disponibilidades (Total)</b>	<b>635,4</b>	<b>492,4</b>	<b>652,5</b>	<b>863,1</b>	<b>567,9</b>
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.375,8</b>	<b>1.363,2</b>	<b>1.226,5</b>	<b>848,5</b>	<b>956,6</b>
Endividamento de Curto Prazo / Total	22%	20%	21%	35%	29%
Endividamento de Longo Prazo / Total	78%	80%	79%	65%	71%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	539,8	605,5	611,9	605,3	561,6
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>2,5 x</b>	<b>2,3 x</b>	<b>2,0 x</b>	<b>1,4 x</b>	<b>1,7 x</b>

Em set/15, a Companhia apresentou empréstimos e financiamentos no valor de R\$2.011,2 milhões, caixa e aplicações financeiras de R\$635,4 milhões, perfazendo uma dívida líquida de R\$1.375,8 milhões, equivalente a 2,5x vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A Companhia manteve a dívida líquida praticamente estável em relação a jun/15 devido principalmente ao fluxo de caixa das atividades operacionais no valor de R\$93,5 milhões.

**ANEXO I**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO**

<b>DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)</b>	<b>3T15</b>	<b>AV</b>	<b>3T14</b>	<b>AV</b>	<b>Var(%)</b>	<b>9M15</b>	<b>AV</b>	<b>9M14</b>	<b>AV</b>	<b>Var(%)</b>
<b>Receita Bruta</b>	2.431,0	116,7%	2.801,4	117,2%	-13,2%	7.530,4	116,9%	8.257,1	117,9%	-8,8%
Impostos e Cancelamentos	(348,4)	-16,7%	(411,0)	-17,2%	-15,2%	(1.088,1)	-16,9%	(1.255,1)	-17,9%	-13,3%
<b>Receita Líquida</b>	2.082,5	100,0%	2.390,4	100,0%	-12,9%	6.442,3	100,0%	7.002,0	100,0%	-8,0%
Custo Total	(1.468,7)	-70,5%	(1.710,9)	-71,6%	-14,2%	(4.585,1)	-71,2%	(5.068,8)	-72,4%	-9,5%
<b>Lucro Bruto</b>	613,9	29,5%	679,5	28,4%	-9,7%	1.857,2	28,8%	1.933,3	27,6%	-3,9%
Despesas com Vendas	(408,9)	-19,6%	(423,1)	-17,7%	-3,3%	(1.234,7)	-19,2%	(1.258,8)	-18,0%	-1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(113,0)	-5,4%	(105,8)	-4,4%	6,8%	(334,8)	-5,2%	(314,2)	-4,5%	6,5%
Perda em Liquidação Duvidosa	(7,3)	-0,3%	(4,8)	-0,2%	50,8%	(20,3)	-0,3%	(16,6)	-0,2%	21,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4,6	0,2%	3,7	0,2%	24,7%	27,9	0,4%	17,8	0,3%	56,7%
Equivalência Patrimonial	21,1	1,0%	26,5	1,1%	-20,4%	68,9	1,1%	68,4	1,0%	0,7%
Total de Despesas Operacionais	(503,5)	-24,2%	(503,5)	-21,1%	0,0%	(1.492,9)	-23,2%	(1.503,4)	-21,5%	-0,7%
<b>EBITDA</b>	110,4	5,3%	176,0	7,4%	-37,3%	364,4	5,7%	429,8	6,1%	-15,2%
Depreciação e Amortização	(28,9)	-1,4%	(28,2)	-1,2%	2,5%	(91,6)	-1,4%	(82,8)	-1,2%	10,6%
<b>EBIT</b>	81,5	3,9%	147,9	6,2%	-44,9%	272,7	4,2%	347,0	5,0%	-21,4%
Resultado Financeiro	(124,3)	-6,0%	(96,8)	-4,0%	28,4%	(333,3)	-5,2%	(250,7)	-3,6%	33,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	(42,8)	-2,1%	51,1	2,1%	-183,7%	(60,6)	-0,9%	96,3	1,4%	-162,9%
IR / CS	23,7	1,1%	(9,0)	-0,4%	-362,7%	47,3	0,7%	(7,0)	-0,1%	-772,9%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	(19,1)	-0,9%	42,1	1,8%	-145,4%	(13,2)	-0,2%	89,3	1,3%	-114,8%

**ANEXO II**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b>	<b>set/15</b>	<b>jun/15</b>	<b>mar/15</b>	<b>dez/14</b>	<b>set/14</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	270,4	227,1	282,7	412,2	132,8
Títulos e Valores Mobiliários	265,1	238,8	337,4	451,0	435,2
Contas a Receber	431,2	419,4	480,4	618,3	583,8
Estoques	1.208,1	1.293,4	1.388,6	1.472,7	1.268,4
Partes Relacionadas	48,7	52,4	60,9	93,2	74,5
Tributos a Recuperar	311,9	337,6	291,6	295,6	211,3
Outros Ativos	101,1	103,5	76,0	52,9	50,5
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.636,6</b>	<b>2.672,2</b>	<b>2.917,6</b>	<b>3.395,9</b>	<b>2.756,4</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	99,8	26,5	32,3	-	-
Contas a Receber	1,9	2,4	2,9	5,0	1,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196,0	171,6	160,3	146,4	141,2
Tributos a Recuperar	159,9	119,3	95,6	106,5	154,1
Depósitos Judiciais	235,0	236,1	220,8	209,6	199,2
Outros Ativos	53,7	53,8	53,0	52,0	53,4
Investimentos em Controladas	333,6	313,2	294,7	319,6	313,4
Imobilizado	567,7	563,9	561,5	566,2	549,7
Intangível	496,3	497,8	493,9	488,8	487,8
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.143,8</b>	<b>1.984,6</b>	<b>1.915,1</b>	<b>1.894,1</b>	<b>1.899,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.780,4</b>	<b>4.656,8</b>	<b>4.832,7</b>	<b>5.290,0</b>	<b>4.656,3</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	1.186,9	1.175,1	1.239,2	1.789,9	1.388,1
Empréstimos e Financiamentos	446,6	370,8	392,5	591,4	447,7
Salários, Férias e Encargos Sociais	151,9	145,8	161,2	167,4	173,0
Tributos a Recolher	25,3	31,0	22,0	44,6	36,0
Partes Relacionadas	55,3	57,2	62,4	80,3	64,5
Tributos Parcelados	-	-	6,5	6,5	6,5
Receita Diferida	27,5	29,2	31,0	37,7	37,7
Dividendos a Pagar	-	-	16,3	18,3	-
Outras Contas a Pagar	89,6	78,2	115,0	95,2	101,6
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>1.983,1</b>	<b>1.887,3</b>	<b>2.046,1</b>	<b>2.831,4</b>	<b>2.254,9</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	1.564,6	1.484,8	1.486,5	1.120,2	1.076,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	229,9	252,8	243,9	265,7	254,9
Receita Diferida	286,5	293,0	299,4	315,9	326,4
Outras Contas a Pagar	2,3	2,5	2,5	2,4	2,0
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>2.083,4</b>	<b>2.033,1</b>	<b>2.032,3</b>	<b>1.704,1</b>	<b>1.660,2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	13,5	12,1	11,0	10,1	9,0
Ações em Tesouraria	(9,0)	(5,2)	(24,3)	(20,2)	(11,7)
Reserva Legal	16,1	16,3	16,3	16,1	9,7
Reserva de Retenção de Lucros	101,8	101,8	143,2	143,2	39,4
Outros Resultados Abrangentes	(1,8)	(1,1)	(1,3)	(1,3)	(1,0)
Lucros Acumulados	(13,2)	5,9	2,9	-	89,3
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>713,9</b>	<b>736,3</b>	<b>754,3</b>	<b>754,5</b>	<b>741,2</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.780,4</b>	<b>4.656,8</b>	<b>4.832,7</b>	<b>5.290,0</b>	<b>4.656,3</b>

**ANEXO III**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO AJUSTADO**

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO (em R\$ milhões)</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(19,1)</b>	<b>42,1</b>	<b>(13,2)</b>	<b>89,3</b>
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(24,5)	6,9	(49,3)	4,0
Depreciação e Amortização	28,9	28,2	91,6	82,8
Juros sobre Empréstimos Provisionados	70,5	47,2	186,1	119,5
Equivalência Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(21,1)	(26,5)	(4,9)	(44,7)
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	20,6	21,7	101,3	57,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(18,4)	13,4	(23,3)	35,1
Resultado na Venda de Ativos	0,2	0,1	0,5	1,1
Apropriação da Receita Diferida	(8,2)	(8,2)	(39,6)	(24,8)
Despesas com Plano de Opções de Ações	1,1	1,1	3,3	3,3
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>30,0</b>	<b>126,0</b>	<b>252,6</b>	<b>323,4</b>
Contas a Receber	(26,7)	(20,7)	138,5	(94,3)
Estoques	80,2	(129,1)	215,0	(30,4)
Tributos a Recuperar	(14,8)	(10,6)	(69,6)	13,5
Outros Ativos	7,3	3,8	(35,0)	(26,8)
<b>Varição nos Ativos Operacionais</b>	<b>46,0</b>	<b>(156,5)</b>	<b>249,0</b>	<b>(138,0)</b>
Fornecedores	11,8	198,5	(603,0)	(263,5)
Outras Contas a Pagar	5,7	(17,0)	(84,9)	(49,3)
<b>Varição nos Passivos Operacionais</b>	<b>17,5</b>	<b>181,5</b>	<b>(687,8)</b>	<b>(312,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais</b>	<b>93,5</b>	<b>151,0</b>	<b>(186,3)</b>	<b>(127,4)</b>
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(31,5)	(43,4)	(101,6)	(101,1)
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	0,0	0,0	0,0	3,0
Investimento em Controlada	0,0	0,0	(5,0)	0,0
<b>Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos</b>	<b>(31,5)</b>	<b>(43,4)</b>	<b>(106,6)</b>	<b>(98,1)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos e Hedge	140,2	9,0	869,5	421,2
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Hedge	(8,1)	(68,2)	(612,0)	(233,7)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(47,0)	(39,9)	(144,0)	(102,7)
Ações em Tesouraria, Adquiridas	(4,2)	(11,7)	(14,9)	(31,5)
Pagamento de Dividendos	0,0	0,0	(33,5)	(31,5)
<b>Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos</b>	<b>80,9</b>	<b>(110,8)</b>	<b>65,1</b>	<b>21,8</b>
Saldo Inicial de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	492,4	571,1	863,1	771,6
Saldo Final de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	635,4	567,9	635,4	567,9
<b>Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>142,9</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(227,8)</b>	<b>(203,7)</b>

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente a: (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa e (ii) contabilização do *hedge* de valor justo em Captações e Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos e Hedge.

**ANEXO IV**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T15**

3T15 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	2.420,0	13,2	(2,2)	2.431,0	214,3	49,8	(63,7)	2.631,4
Impostos e Cancelamentos	(347,3)	(1,1)	-	(348,4)	-	-	-	(348,4)
<b>Receita Líquida</b>	2.072,7	12,1	(2,2)	2.082,5	214,3	49,8	(63,7)	2.283,0
Custo Total	(1.466,1)	(4,8)	2,2	(1.468,7)	(36,3)	(7,0)	-	(1.512,0)
<b>Lucro Bruto</b>	606,6	7,3	-	613,9	178,0	42,8	(63,7)	770,9
Despesas com Vendas	(408,9)	-	-	(408,9)	(82,0)	(34,5)	50,4	(475,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(107,0)	(6,0)	-	(113,0)	(0,9)	(6,0)	-	(119,8)
Perda em Liquidação Duvidosa	(7,3)	-	-	(7,3)	(85,5)	-	-	(92,8)
Equivalência Patrimonial	22,4	-	(1,3)	21,1	-	-	(21,1)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4,5	0,0	-	4,6	(0,4)	0,1	(1,4)	2,9
Total de Despesas Operacionais	(496,2)	(6,0)	(1,3)	(503,5)	(168,8)	(40,4)	27,9	(684,8)
<b>EBITDA</b>	110,3	1,3	(1,3)	110,4	9,2	2,4	(35,9)	86,1
Depreciação e Amortização	(28,8)	(0,1)	-	(28,9)	(1,6)	(0,0)	1,4	(29,1)
<b>EBIT</b>	81,5	1,3	(1,3)	81,5	7,6	2,4	(34,5)	57,1
Resultado Financeiro	(124,9)	0,6	-	(124,3)	-	4,2	13,4	(106,7)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	(43,4)	1,9	(1,3)	(42,8)	7,6	6,6	(21,1)	(49,6)
IR / CS	24,3	(0,6)	-	23,7	9,6	(2,8)	-	30,5
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	(19,1)	1,3	(1,3)	(19,1)	17,3	3,9	(21,1)	(19,1)
Margem Bruta	29,3%	60,6%	0,0%	29,5%	83,0%	85,9%	100,0%	33,8%
Margem EBITDA	5,3%	11,0%	58,0%	5,3%	4,3%	4,9%	56,3%	3,8%
Margem Líquida	-0,9%	10,5%	58,0%	-0,9%	8,0%	7,7%	33,1%	-0,8%

**ANEXO V**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M15**

9M15 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	7.499,1	37,6	(6,3)	7.530,4	647,6	152,2	(191,4)	8.138,8
Impostos e Cancelamentos	(1.084,9)	(3,2)	-	(1.088,1)	-	-	-	(1.088,1)
<b>Receita Líquida</b>	6.414,1	34,4	(6,3)	6.442,3	647,6	152,2	(191,4)	7.050,7
Custo Total	(4.578,2)	(13,1)	6,3	(4.585,1)	(100,6)	(19,2)	-	(4.704,9)
<b>Lucro Bruto</b>	1.835,9	21,3	-	1.857,2	547,0	133,0	(191,4)	2.345,8
Despesas com Vendas	(1.234,7)	-	-	(1.234,7)	(236,2)	(108,4)	154,4	(1.424,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(317,5)	(17,3)	-	(334,8)	(2,4)	(18,0)	-	(355,1)
Perda em Liquidação Duvidosa	(20,3)	-	-	(20,3)	(231,9)	-	-	(252,2)
Equivalência Patrimonial	72,6	-	(3,7)	68,9	-	-	(68,9)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	27,9	0,0	-	27,9	3,1	0,2	(4,2)	27,0
Total de Despesas Operacionais	(1.471,9)	(17,2)	(3,7)	(1.492,9)	(467,4)	(126,2)	81,3	(2.005,1)
<b>EBITDA</b>	364,0	4,1	(3,7)	364,4	79,7	6,7	(110,1)	340,6
Depreciação e Amortização	(91,4)	(0,2)	-	(91,6)	(4,7)	(0,0)	4,2	(92,2)
<b>EBIT</b>	272,6	3,9	(3,7)	272,7	75,0	6,7	(106,0)	248,5
Resultado Financeiro	(335,0)	1,7	-	(333,3)	-	12,2	37,0	(284,1)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	(62,4)	5,5	(3,7)	(60,6)	75,0	18,9	(68,9)	(35,6)
IR / CS	49,2	(1,8)	-	47,3	(17,3)	(7,7)	-	22,4
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	(13,2)	3,7	(3,7)	(13,2)	57,7	11,3	(68,9)	(13,2)
Margem Bruta	28,6%	61,9%	0,0%	28,8%	84,5%	87,4%	100,0%	33,3%
Margem EBITDA	5,7%	11,9%	58,6%	5,7%	12,3%	4,4%	57,5%	4,8%
Margem Líquida	-0,2%	10,7%	58,6%	-0,2%	8,9%	7,4%	36,0%	-0,2%

**ANEXO VI**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T14**

3T14 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	2.792,0	11,4	(1,9)	2.801,4	206,5	46,6	(64,3)	2.990,2
Impostos e Cancelamentos	(410,0)	(1,0)	-	(411,0)	-	-	-	(411,0)
<b>Receita Líquida</b>	2.381,9	10,4	(1,9)	2.390,4	206,5	46,6	(64,3)	2.579,2
Custo Total	(1.709,1)	(3,7)	1,9	(1.710,9)	(30,0)	(4,8)	(0,0)	(1.745,6)
<b>Lucro Bruto</b>	672,8	6,7	-	679,5	176,6	41,8	(64,3)	833,6
Despesas com Vendas	(423,1)	-	-	(423,1)	(72,3)	(35,6)	54,0	(477,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(100,4)	(5,4)	-	(105,8)	(0,5)	(5,7)	-	(112,1)
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,8)	-	-	(4,8)	(64,7)	-	-	(69,5)
Equivalência Patrimonial	27,6	-	(1,1)	26,5	-	-	(26,5)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	3,7	(0,0)	-	3,7	3,1	0,1	(1,4)	5,4
Total de Despesas Operacionais	(497,0)	(5,4)	(1,1)	(503,5)	(134,5)	(41,3)	26,0	(653,2)
<b>EBITDA</b>	175,8	1,3	(1,1)	176,0	42,1	0,5	(38,2)	180,4
Depreciação e Amortização	(28,1)	(0,1)	-	(28,2)	(1,6)	-	1,4	(28,4)
<b>EBIT</b>	147,7	1,2	(1,1)	147,9	40,4	0,5	(36,8)	152,0
Resultado Financeiro	(97,2)	0,4	-	(96,8)	-	3,3	10,3	(83,2)
<b>Lucro Operacional</b>	50,5	1,6	(1,1)	51,1	40,4	3,8	(26,5)	68,8
IR / CS	(8,5)	(0,5)	-	(9,0)	(16,2)	(1,5)	-	(26,7)
<b>Lucro Líquido</b>	42,1	1,1	(1,1)	42,1	24,3	2,3	(26,5)	42,1
Margem Bruta	28,2%	64,6%	0,0%	28,4%	85,5%	89,7%	100,0%	32,3%
Margem EBITDA	7,4%	12,6%	57,6%	7,4%	20,4%	1,0%	59,5%	7,0%
Margem Líquida	1,8%	10,6%	57,6%	1,8%	11,8%	4,9%	41,3%	1,6%

**ANEXO VII**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M14**

9M14 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	8.231,1	31,4	(5,4)	8.257,1	605,6	117,4	(187,2)	8.792,9
Impostos e Cancelamentos	(1.252,3)	(2,8)	-	(1.255,1)	-	-	-	(1.255,1)
<b>Receita Líquida</b>	6.978,7	28,7	(5,4)	7.002,0	605,6	117,4	(187,2)	7.537,8
Custo Total	(5.064,0)	(10,1)	5,4	(5.068,8)	(84,0)	(12,2)	-	(5.165,0)
<b>Lucro Bruto</b>	1.914,7	18,6	-	1.933,3	521,6	105,1	(187,2)	2.372,8
Despesas com Vendas	(1.258,8)	-	-	(1.258,8)	(211,7)	(87,1)	159,1	(1.398,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(299,4)	(14,8)	-	(314,2)	(1,6)	(16,5)	-	(332,3)
Perda em Liquidação Duvidosa	(16,6)	-	-	(16,6)	(210,2)	-	-	(226,8)
Equivalência Patrimonial	71,5	-	(3,1)	68,4	-	-	(68,4)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	17,8	0,0	-	17,8	10,3	0,1	(4,2)	24,1
Total de Despesas Operacionais	(1.485,5)	(14,8)	(3,1)	(1.503,4)	(413,2)	(103,5)	86,5	(1.933,6)
<b>EBITDA</b>	429,1	3,8	(3,1)	429,8	108,4	1,7	(100,7)	439,2
Depreciação e Amortização	(82,6)	(0,2)	-	(82,8)	(4,9)	(0,0)	4,2	(83,6)
<b>EBIT</b>	346,5	3,5	(3,1)	347,0	103,6	1,7	(96,5)	355,6
Resultado Financeiro	(251,8)	1,1	-	(250,7)	-	8,8	28,1	(213,8)
<b>Lucro Operacional</b>	94,8	4,6	(3,1)	96,3	103,6	10,5	(68,4)	141,9
IR / CS	(5,5)	(1,5)	-	(7,0)	(41,4)	(4,2)	-	(52,6)
<b>Lucro Líquido</b>	89,3	3,1	(3,1)	89,3	62,2	6,3	(68,4)	89,3
Margem Bruta	27,4%	64,8%	0,0%	27,6%	86,1%	89,6%	100,0%	31,5%
Margem EBITDA	6,1%	13,1%	57,2%	6,1%	17,9%	1,4%	53,8%	5,8%
Margem Líquida	1,3%	10,8%	57,2%	1,3%	10,3%	5,4%	36,6%	1,2%



**ANEXO VIII**  
**ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Receita Bruta por Canal	3T15	A.V.(%)	3T14	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	109,0	4,5%	120,9	4,3%	-9,9%
Site	531,2	22,0%	486,6	17,5%	9,2%
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>640,2</b>	<b>26,5%</b>	<b>607,5</b>	<b>21,8%</b>	<b>5,4%</b>
Lojas convencionais	1.773,0	73,5%	2.176,7	78,2%	-18,5%
<b>Total</b>	<b>2.413,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.784,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>-13,3%</b>

Receita Bruta por Canal	9M15	A.V.(%)	9M14	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	344,2	4,6%	365,3	4,4%	-5,8%
Site	1.432,5	19,2%	1.349,7	16,4%	6,1%
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>1.776,6</b>	<b>23,8%</b>	<b>1.714,9</b>	<b>20,9%</b>	<b>3,6%</b>
Lojas convencionais	5.701,6	76,2%	6.494,1	79,1%	-12,2%
<b>Total</b>	<b>7.478,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.209,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,9%</b>

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-15	Part(%)	set-14	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	114	14,6%	107	14,5%	7
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>115</b>	<b>14,7%</b>	<b>108</b>	<b>14,7%</b>	<b>7</b>
Lojas convencionais	665	85,3%	628	85,3%	37
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>100,0%</b>	<b>736</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>

<b>Área total de vendas (m²)</b>	494.644	100%	471.657	100%	4,9%
----------------------------------	---------	------	---------	------	------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$6,7 milhões no 3T15 e R\$7,8 milhões no 3T14. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

**ANEXO IX  
LUIZACRED**

**Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na financeira, o principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *fundings* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/15, a Luizacred tinha uma base total de 3,6 milhões de cartões emitidos, crescendo 5,0% em relação a set/14. No 3T15, vale destacar o crescimento do Cartão Luiza, especialmente fora das lojas, e o conservadorismo na aprovação de crédito, em especial no CDC.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$4,4 bilhões ao final do 3T15, crescimento de 0,1% em relação ao 3T14, com destaque para a carteira de cartão de crédito, que cresceu 12,3% e compensou a carteira do CDC que diminuiu 35,5%.

R\$ milhões	3T15	3T14	Var(%)	9M15	9M14	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.558	3.388	5,0%	3.558	3.388	5,0%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	468	464	1,0%	1.381	1.342	2,9%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	2.014	1.846	9,1%	5.887	5.163	14,0%
Faturamento CDC	155	304	-49,1%	593	974	-39,1%
Faturamento Empréstimo Pessoal	21	25	-17,2%	73	86	-14,7%
<b>Faturamento Total Luizacred</b>	<b>2.658</b>	<b>2.639</b>	<b>0,7%</b>	<b>7.934</b>	<b>7.565</b>	<b>4,9%</b>
Carteira Cartão	3.613	3.217	12,3%	3.613	3.217	12,3%
Carteira CDC	702	1.089	-35,5%	702	1.089	-35,5%
Carteira Empréstimo Pessoal	45	51	-11,1%	45	51	-11,1%
<b>Carteira Total</b>	<b>4.360</b>	<b>4.356</b>	<b>0,1%</b>	<b>4.360</b>	<b>4.356</b>	<b>0,1%</b>

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC). A Luizacred manteve suas práticas conservadoras na taxa de aprovação das propostas de financiamentos no 3T15.

## Demonstração de Resultados

R\$ milhões	3T15	AV	3T14	AV	Var(%)	9M15	AV	9M14	AV	Var(%)
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	337,8	100,0%	331,5	100,0%	1,9%	1.023,3	100,0%	975,2	100,0%	4,9%
Cartão	238,9	70,7%	195,0	58,8%	22,5%	689,2	67,3%	560,6	57,5%	22,9%
CDC	86,4	25,6%	122,1	36,8%	-29,2%	296,4	29,0%	369,7	37,9%	-19,8%
EP	12,5	3,7%	14,3	4,3%	-12,6%	37,7	3,7%	44,9	4,6%	-15,9%
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(243,7)	-72,1%	(189,3)	-57,1%	28,7%	(665,1)	-65,0%	(588,3)	-60,3%	13,1%
Operações de Captação no Mercado	(72,7)	-21,5%	(59,9)	-18,1%	21,3%	(201,3)	-19,7%	(168,0)	-17,2%	19,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(171,0)	-50,6%	(129,4)	-39,0%	32,1%	(463,8)	-45,3%	(420,3)	-43,1%	10,3%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	94,1	27,9%	142,1	42,9%	-33,8%	358,2	35,0%	386,9	39,7%	-7,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	(78,9)	-23,4%	(61,3)	-18,5%	28,7%	(208,3)	-20,4%	(179,8)	-18,4%	15,8%
Receitas de Prestação de Serviços	90,9	26,9%	81,6	24,6%	11,4%	272,0	26,6%	235,9	24,2%	15,3%
Despesas de Pessoal	(1,7)	-0,5%	(1,1)	-0,3%	55,7%	(4,7)	-0,5%	(3,2)	-0,3%	48,5%
Outras Despesas Administrativas	(144,0)	-42,6%	(124,1)	-37,4%	16,1%	(409,4)	-40,0%	(362,7)	-37,2%	12,9%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-0,9%	(3,3)	-1,0%	-4,2%	(9,4)	-0,9%	(9,8)	-1,0%	-3,8%
Despesas Tributárias	(20,1)	-5,9%	(20,6)	-6,2%	-2,4%	(62,9)	-6,1%	(60,8)	-6,2%	3,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,8)	-0,2%	6,2	1,9%	-113,2%	6,1	0,6%	20,6	2,1%	-70,2%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	15,3	4,5%	80,9	24,4%	-81,1%	149,9	14,7%	207,1	21,2%	-27,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,3	5,7%	(32,3)	-9,8%	-159,5%	(34,6)	-3,4%	(82,8)	-8,5%	-58,2%
<b>Lucro Líquido</b>	34,5	10,2%	48,5	14,6%	-28,9%	115,3	11,3%	124,3	12,7%	-7,2%

### Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira cresceram 1,9% no 3T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de 22,5% das operações financeiras realizadas com o Cartão Luiza, que compensou a redução de 29,2% nas operações financeiras realizadas com o CDC.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os indicadores de inadimplência de curto prazo continuam sob controle. A carteira vencida até 15 dias (NPL 15) aumentou 0,6 p.p. em relação a set/14, porém apresentou uma redução de 0,3 p.p em relação a jun/15, devido a uma política de crédito mais conservadora neste ano.

Em função de um cenário macroeconômico mais desafiador, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) subiu 1,0 p.p. e 1,2 p.p. em relação a set/14 e jun/15, respectivamente.

As provisões líquidas de recuperações da Luizacred representaram 3,9% da carteira total no 3T15, um aumento em relação ao patamar de 3,0% no 3T14. Em relação ao 2T15, as provisões aumentaram R\$13,7 milhões, passando de R\$157,3 milhões para R\$171,0 milhões no 3T15. Vale destacar que o índice de cobertura da carteira ficou basicamente estável no patamar de 118% em set/15.

Magazine Luiza S.A  
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2015

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/15		jun/15		mar/15		dez/14		set/14	
Carteira Total (R\$ milhões)	4.359,9	100,0%	4.462,3	100,0%	4.495,1	100,0%	4.642,7	100,0%	4.356,2	100,0%
000 a 014 dias	3.647,5	83,7%	3.775,4	84,6%	3.845,3	85,5%	4.007,3	86,3%	3.716,8	85,3%
015 a 030 dias	50,7	1,2%	55,1	1,2%	56,6	1,3%	44,2	1,0%	43,2	1,0%
031 a 060 dias	54,0	1,2%	59,9	1,3%	55,3	1,2%	46,4	1,0%	45,9	1,1%
061 a 090 dias	73,7	1,7%	82,7	1,9%	76,1	1,7%	61,4	1,3%	63,6	1,5%
091 a 120 dias	76,0	1,7%	73,2	1,6%	60,3	1,3%	57,6	1,2%	63,7	1,5%
121 a 150 dias	71,2	1,6%	70,9	1,6%	56,7	1,3%	53,0	1,1%	58,2	1,3%
151 a 180 dias	69,2	1,6%	65,4	1,5%	52,0	1,2%	52,1	1,1%	63,4	1,5%
180 a 360 dias	317,4	7,3%	279,6	6,3%	292,8	6,5%	320,7	6,9%	301,4	6,9%
Atraso de 15 a 90 Dias	178,4	4,1%	197,7	4,4%	188,0	4,2%	152,0	3,3%	152,7	3,5%
Atraso Maior 90 Dias	533,9	12,2%	489,2	11,0%	461,8	10,3%	483,4	10,4%	486,8	11,2%
Atraso Total	712,4	16,3%	686,9	15,4%	649,8	14,5%	635,4	13,7%	639,5	14,7%
PDD em IFRS	627,4	14,4%	580,8	13,0%	565,1	12,6%	583,4	12,6%	577,2	13,3%
Índice de Cobertura	118%		119%		122%		121%		119%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T15 foi de 27,9%, representando uma queda quando comparado ao 3T14 (42,9%) em função do aumento do CDI entre os períodos e pelo maior nível de provisão.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 11,4% em relação ao 3T14, devido, principalmente, às comissões recebidas pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas do Magazine Luiza, pelas receitas de seguros e prestações de serviços oferecidos aos clientes;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, depreciação, amortização e tributárias): totalizaram 50,1% da receita de intermediação financeira, um aumento em relação ao 3T14 (43,0%) em função do crescimento da base de cartões e da carteira de crédito.
- **Outras Receitas (Despesas):** totalizaram despesas líquidas de R\$0,8 milhão, equivalente a 0,2% da receita da intermediação financeira.

### Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T15, o resultado operacional foi de R\$15,3 milhões, representando 4,5% da receita da intermediação financeira, uma queda de 81,1% em relação ao 3T14. Nos 9M15, o resultado operacional foi de R\$149,9 milhões, 27,6% menor em relação aos 9M14.

No 3T15, o lucro líquido totalizou R\$34,5 milhões, incluindo créditos tributários de IR/CS no valor de R\$19,3 milhões, em função da elevação da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%. A rentabilidade anualizada (ROE) foi de 24,9% no 3T15. Nos 9M15, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$115,3 milhões.

### Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$32,6 milhões no 3T15. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$617,1 milhões em set/15. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$571,5 milhões.

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS**  
**Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)**

**10 de novembro de 2015 (terça-feira)**

**10h00 – Horário de Brasília**

**7h00 – Horário Estados Unidos (EST)**

**Para participantes no Brasil:**

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 843 6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 2188-0040

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

**Relações com Investidores**

**Roberto Bellissimo Rodrigues**

Diretor Financeiro e de RI

**Daniela Bretthauer**

Diretora de RI

**Rovilson Vieira**

Especialista de RI

**André Junqueira**

Especialista de RI

**Kenny Damazio**

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

**Sobre o Magazine Luiza**

*O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.*

**EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado**

*O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Aviso Legal**

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.*